

Balanco Social 2006

OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE



OBRAS SOCIAIS
IRMA DULCE

Obras Sociais Irmã Dulce

Conselho de Administração

Ângelo Calmon de Sá - Presidente
José Joaquim Calmon dos Passos
Norberto Odebrecht
Jorge Calmon Moniz de Bittencourt (falecido em 2006)
Dulce Lopes Pontes (falecida em 2006)
Dom Geraldo Majella Agnelo
José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior
Emilton Moreira Rosa
João da Costa Falcão
José Antônio Rodrigues Alves
Luís Eugênio Portela Fernandes de Souza
Silvio Simões

Conselho Fiscal

Ângelo Affonso Ferreira
Jan Van Der Zeijden
Jardivaldo Costa Batista

Residência Médica

COREME - Josecy Peixoto
Diretor do Corpo Clínico - Sandro Cal Barral
Clínica Médica - Carlos Geraldo Moura
Cirurgia Geral - Solon Guerra
Anestesiologia - Túlio César Azevedo Alves
Ginecologia e Obstetrícia - Manoel Bomfim de Souza Filho
Cirurgia Pediátrica - Miria Guimarães Nunes
Pediatria - Célia Maria Stolze Silvano
Geriatrics - Josecy Peixoto
Otorrinolaringologia - Eduardo Barbosa
UTI Pediátrica - Olívia Sarno
Urologia - Nilo César Leão
Cabeça e Pescoço - Dário Lopes
Hemopediatria - Ivana Ribeiro Leite

Obras Sociais Irmã Dulce

Superintendência	Maria Rita Pontes
Gestão Administrativa e Financeira	José Eduardo Acedo
Gestão Operacional	Paulo Bittencourt
Assessoria de Comunicação	Ana Calazans
Assessoria Institucional	Dulce Lopes Pontes
Assessoria Jurídica	Camila Azi
Assessoria de Marketing	Mônica Ferreira
Assessoria de Memória e Cultura	Oswaldo Gouveia
Assessoria Técnica	Taciano Campos
Ambulatório José Sarney/Clinica da Mulher D. Dulcinha	Patrícia Mendonça
Centrinho/Laboratório Taciano Campos/Fisioterapia	Zeus Moreira
Centro Educacional Santo Antônio	Daniel Sá
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas	Maria Del Carmen Moleiro
Centro de Bio Imagem	Kelmann Cruz
Centro Geriátrico Júlia Magalhães	Terezinha Pacheco
Centro de Pesquisa Clínica	Edson Moreira
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências	Laura Queirós
Hospital Santo Antônio/ Hospital da Criança/Centro Médico Social	Lucrecia Savernini e Graça Leite
Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue	Marília Sentges
Centro de Saúde Alfredo Bureau	Elenildes Bastos
Centro de Saúde Edson Teixeira Barbosa	Sérgio Lopes
Hospital do Oeste	Sandra Ohlweiler
Programa Saúde da Família	Aluísio Almeida
Alimentação	Mary Borba
Armazenamento e Distribuição	Roberto Alencar
Compras	Flávia Rosemberg
Faturamento	Raimundo José Araújo Santos
Financeiro	Milton Carvalho
Higienização	Graça Leite
Informática	Isabelle Cardoso
Manutenção Eletromedicinal/Segurança/Transportes	João de Jesus Salomão
Manutenção Patrimonial	Ivanildo F. de Lima
Obras e Projetos	Arturo Braga
Qualidade/Coordenadoria do Planejamento Estratégico	Mônica Araújo
Recursos Humanos	Isabela Andrade



Índice

Apresentação	8
Mensagem da Superintendente	11
Perfil da instituição	12
O ano de 2006	15
A Instituição	18
Nossa História	20
Missão e Visão	24
Princípios e Valores	26
Estrutura e Funcionamento	29
Governança Corporativa	34
A OSID em 2006	36
Diálogo com as partes interessadas	38
Saúde	43
Núcleos Externos	50
Ensino Médico	54
Pesquisa	56
Educação	58
Memória e Cultura	62
Público Interno	65
Indicadores de Desempenho Econômico	69
Anexos	72
Demonstrativo do Balanço Social Modelo Ibase	74
Parecer dos Auditores Independentes	79
Agradecimento aos Parceiros	80
Expediente	82



Ciro Brigham

Apresentação



MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE

mensagem da superintendente

As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) creditam o resultado do seu balanço de 2006 ao apoio recebido da comunidade. Sem as doações, especialmente das pessoas físicas, a instituição teria fechado mais um balanço com resultado negativo, apesar dos esforços da gestão, na busca do equilíbrio financeiro. Dentre os fatos relevantes do exercício de 2006, podemos destacar:

- a renovação do contrato de metas, com a inclusão de metas quantitativas e qualitativas mais desafiadoras, bem como o reajuste do referido contrato, após longos meses de intensas articulações em todas as esferas governamentais, até obter o resultado esperado.
- a gestão do Hospital do Oeste (Barreiras), em parceria com o Governo do Estado da Bahia.
- a manutenção dos serviços prestados à Prefeitura de Salvador, na administração dos Centros de Saúde Alfredo Bureau (Boca do Rio) e Edson Teixeira (Pernambúes), das Unidades do Programa de Saúde da Família em Arenoso e Pituaçu, bem como das Residências Terapêuticas nos bairros da Ribeira, Boca do Rio e Jardim Baiano e Itapuã.
- o aporte de recursos de fundo não reembolsável do BNDES para obras de ampliação, reformas, aquisição de equipamentos e capacitação de pessoal para o Centro Educacional Santo Antônio, o Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências e para o Centrinho.

Em 2006, a OSID realizou 3.703.209 atendimentos ambulatoriais, número que corresponde a um acréscimo de 26,38%, em relação ao ano anterior, evidenciando a busca permanente pela manutenção da filosofia de Irmã Dulce - atender mais e cada vez melhor.

O relatório dos Auditores Independentes atesta, mais uma vez, o rigor da instituição no trato dos recursos públicos e da comunidade.

Vale destacar também o empenho e a dedicação dos nossos Conselheiros, dos voluntários, dos religiosos e de todo o corpo de médicos e profissionais da casa para a consolidação dos resultados alcançados.

Maria Rita Pontes

PERFIL DA INSTITUIÇÃO

perfil da instituição

A estrutura e o perfil de assistência das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) não encontram similar no país. A instituição abriga, segundo o governo federal, o maior complexo 100% gratuito em saúde do Brasil e é responsável pelo maior volume de atendimentos do setor na Bahia. A multidisciplinaridade é uma das marcas da atuação institucional: a OSID funciona como uma 'holding social' formada por 15 núcleos que prestam serviços à população de baixa renda nas áreas de Saúde, Assistência Social, Educação, Pesquisa Científica, Ensino Médico e preservação e difusão da história de Irmã Dulce, dedicando-se ainda à gestão de unidades de saúde do Estado e Município. Fundada pela freira há 48 anos, em 26 de maio 1959, é uma entidade filantrópica de fins não-lucrativos reconhecida como de utilidade pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e cadastrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Em 2006, as Obras realizaram, apenas na área ambulatorial, 3.703.209 atendimentos, superando em quase um milhão a meta de 2.862.168 prevista para o ano. O resultado corresponde a um acréscimo de 37,48% em relação ao atendimento de 2005 (2.693.650). Do total, 56,58% corresponde a atendimentos realizados no Complexo Roma (2.095.139 atendimentos) e 43,42% às unidades externas (1.608.070 atendimentos).

Cerca de 70% dos beneficiários na área de saúde têm renda familiar de, no máximo, dois salários mínimos. Destes, 20% ganham até um salário, 13% são analfabetos e 37,4% possuem o 1º grau incompleto. Na área educacional, apenas 7,66% das famílias têm renda per capita mensal superior a R\$ 151,00. A maior parte, 53,5%, sobrevive com até R\$ 60,00 sendo que 26,22% desse total estão abaixo do patamar de R\$ 30,00 mensais.

A atenção integral, multidisciplinar e humanizada é característica do atendimento prestado pela OSID, que cobre um vasto espectro da assistência à saúde: atenção básica, exames laboratoriais e de bioimagem, urgência e emergência, internação, cirurgias de alta complexidade, reabilitação e pesquisa de ponta. Os núcleos de Saúde do Complexo Roma contam com 1.009 leitos para o atendimento de patologias clínicas e cirúrgicas e atendem em 33 especialidades ambulatoriais. Referência na área de Ensino Médico, a OSID dispõe ainda de programas de residência médica em 14 especialidades.



Ciro Brigham

Na área de Educação, o Centro Educacional Santo Antônio (CESA), em Simões Filho (Região Metropolitana de Salvador), oferece formação em ensino fundamental e profissionalizante a mais de 700 alunos e possui uma unidade de sustentabilidade, o Centro de Panificação, responsável pela produção da linha de panetones e pães Dulce Natura.

Desde 2005 a instituição ampliou sua ação e atua também na administração de unidades de saúde do Estado e do Município: o Hospital do Oeste, no município de Barreiras, dois centros de saúde, duas unidades (sete equipes) do Programa Saúde da Família (PSF) e o Serviço de Residências Terapêuticas (seis unidades), promovendo a desinstitucionalização de pacientes psiquiátricos no município de Salvador.



Fotos: Ciro Brigham

Parte importante da atuação institucional é dedicada ao fomento de políticas inclusivas nas áreas de educação, cidadania, inserção social e geração de emprego e renda através da transferência de tecnologia social e de saúde. Fiel à missão herdada de Irmã Dulce, “Amar e Servir”, a instituição ampliou o raio de ação e se profissionalizou sem abrir mão de seus valores. Estruturada com base no Planejamento Estratégico, a gestão acumula prêmios e certificações como a ISO 9001:2000, Bem Eficiente e Top Social. A prestação de contas e o diálogo com seus públicos são elementos fundamentais do eixo estratégico da OSID, que é auditada desde 1998 por empresa independente e publica anualmente o Balanço Social.

Do total de recursos da organização 88,89% são provenientes da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde. As doações respondem por 4,43% da receita e a venda de produtos Dulce Natura por 4,47%, restando 2,21% advindos de outras fontes. Na OSID trabalham 3.040 profissionais.



O ANO DE 2006

o ano de 2006

- A OSID assume a gestão do Serviço de Residências Terapêuticas do município de Salvador e passa a administrar seis RTs.
- A peça teatral Irmã Dulce é encenada durante três meses na Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus e vista por mais de dez mil espectadores.
- O Hospital do Oeste (HO), construído pelo Governo do Estado no município de Barreiras, é inaugurado sob gerenciamento da OSID.
- A instituição é tetracampeã do Prêmio Bem Eficiente, da Kanitz e Associados, que premia as entidades filantrópicas mais bem administradas do país.
- A OSID passa a administrar 7 equipes do Programa Saúde da Família (PSF).
- O Hospital Santo Antônio é escolhido como a melhor entidade da área médica hospitalar da Bahia pelo Prêmio Desempenho 2006, promovido pelo Instituto Miguel Calmon (IMIC).
- A OSID recebe o Prêmio Gestão Qualidade Bahia (PGQB), promovido pela Associação Baiana para Gestão Competitiva (ABGC).
- O Centro Educacional Santo Antônio (CESA) aumenta a capacidade produtiva dos itens Dulce Natura com a ampliação de sua unidade industrial de panificação.

Ciro Brigham



A consolidação do Planejamento Estratégico como ferramenta de gestão permitiu que a OSID iniciasse 2006 ajustando suas metas. O ano foi marcado pelo estreitamento das relações com a área governamental, orientado pela necessidade de ampliar a articulação interinstitucional. O trabalho foi especialmente direcionado para o fortalecimento das parcerias com os governos Federal e Estadual, e prefeitura de Salvador.

O relacionamento com a União, com o apoio dos governos estadual e municipal, tornou possível o reajuste do Contrato de Metas firmado em 2004 e que ainda não havia sido corrigido, e a liberação de recursos do BNDES para reforma e aparelhamento do Centro Educacional Santo Antônio (CESA), Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) e Centrinho.

A experiência adquirida em 2005 na administração de dois centros de saúde do município permitiu que a OSID assumisse 07 equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) e fosse escolhida para implantar e gerir o Serviço Residências Terapêuticas, com a administração de seis unidades. Em junho, a instituição passou também a administrar o Hospital do Oeste (HO), construído pelo Governo do Estado no município de Barreiras.

O alcance dos serviços em 2006 foi ampliado em paralelo aos investimentos na qualificação da gestão. O trabalho foi reconhecido por prêmios como o Bem Eficiente, que destaca as entidades beneficentes mais bem administradas do país, outorgado pela quarta vez a OSID, o Prêmio Desempenho 2006, promovido pelo Instituto Miguel Calmon (IMIC) que elegeu o Hospital Santo Antônio como a melhor entidade da área médica hospitalar da Bahia, e o Prêmio Gestão Qualidade Bahia (PGQB) da Associação Baiana para Gestão Competitiva (ABGC), que pela primeira vez foi concedido tanto a uma ONG como a uma instituição de saúde.

A área educacional ampliou a oferta de cursos profissionalizantes e qualificou sua estrutura pedagógica com a inauguração de uma cinemateca. Ampliou também seu núcleo de sustentabilidade com a reforma e aquisição de equipamentos para a unidade industrial de panificação, possibilitando o crescimento da produção dos itens Dulce Natura.

As perspectivas para 2007 incluem a ampliação dos serviços oferecidos à população com a implantação de Unidades de Oncologia, Hemodiálise e Transplante Renal e a realização de cirurgias para colocação de implante coclear.

Ciro Brigham





Ciro Brigham

A Instituição

NOSSA HISTÓRIA

nossa história

1949

Irmã Dulce ocupa o galinheiro do Convento Santo Antônio e acomoda cerca de 70 doentes.

1959

Fundada a Associação Obras Sociais Irmã Dulce.

1960

Inaugurado o Albergue Santo Antônio com 150 leitos.

1964

Governo do Estado doa às Obras o antigo Núcleo Agrícola do Estado, localizado no município de Simões Filho, onde Irmã Dulce ergueria o Centro Educacional Santo Antônio (CESA).

1979

O Hospital Santo Antônio passa a funcionar como Hospital-Escola em parceria com a Escola Baiana de Medicina.

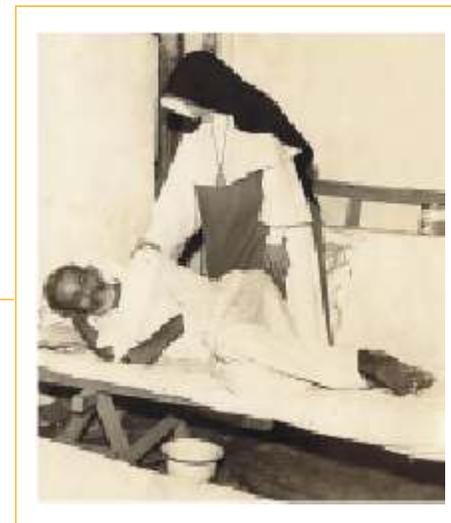
1983

Inaugurado o novo Hospital Santo Antônio com 400 leitos.

1992

13 de MARÇO – Falecimento de Irmã Dulce, numa sexta-feira, às 16:45h, aos 77 anos, no Convento Santo Antônio.

JULHO – Inaugurado o novo prédio do Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências.





1993

AGOSTO – Inaugurado o Memorial Irmã Dulce.
Começa a funcionar o Programa Informática na Educação Especial (Infoesp), do CRPD.

1994

MARÇO – Inaugurado o Laboratório de Análises Clínicas Dr. Taciano Campos.
O CESA implanta a escola em tempo integral.

1995

MARÇO - O CESA lança no mercado a marca Dulce Natura.

1996

MARÇO - Inaugurada a UTI do HSA.

MAIO - Inaugurado o CATA – Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas.

1997

MARÇO - A obra recebe o Prêmio Clarence Moore, oferecido pela Pan-american Health and Education Foundation.

ABRIL - Inaugurada a Clínica da Mulher Dona Dulcinha.

JUNHO - A obra recebe pela primeira vez o Prêmio Bem Eficiente.

OUTUBRO - Implantada a primeira etapa do Centrinho na OSID, fruto de uma parceria com a USP.

1998

MAIO - Inaugurado o Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ).

1999

JULHO - Irmã Dulce é eleita a religiosa do século pela revista Istoé.

AGOSTO - Iniciadas as atividades do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP).

2000

JULHO - Iniciado o Programa de Qualidade, buscando a certificação ISO 9001:2000.

AGOSTO - Inaugurada a nova Unidade de Tisiologia Professor José Silveira.

DEZEMBRO - Inaugurado o Hospital da Criança (HC).

OSID recebe pela segunda vez o Prêmio Bem Eficiente.

2001

JULHO - Inaugurada a UTI do Hospital da Criança.

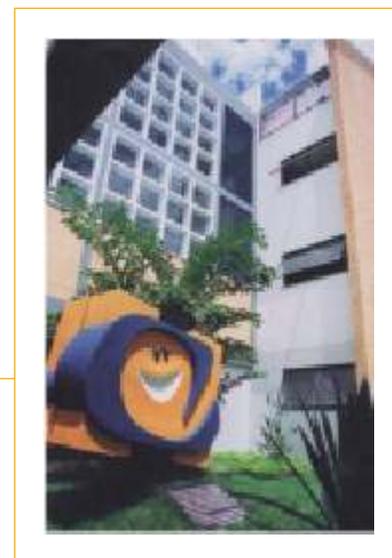
OUTUBRO - Iniciado o programa de classe hospitalar Escola no Hospital.

2002 – 10 anos de morte de Irmã Dulce

JANEIRO - Irmã Dulce é escolhida pelos baianos como a mais importante figura da Bahia no século XX, recebendo 40% dos votos da campanha promovida pela Rede Bahia de Comunicação.

SETEMBRO - O Centro Cirúrgico e os serviços de apoio recebem a certificação ISO 9001 versão 2000.

NOVEMBRO - A OSID é a única instituição do Norte e Nordeste a participar da pesquisa mundial para a elaboração de uma vacina contra o HPV.



2003

JANEIRO - Auditoria realizada pelo Laboratório Merck aponta o NAP como o melhor entre os 16 centros brasileiros envolvidos na pesquisa contra o câncer de colo de útero.

MAIO - Lançamento da biografia “Irmã Dulce, o Anjo Bom da Bahia” pela Editora Record.

AGOSTO - Inaugurada em Fortaleza, Ceará, a “Casa de Irmã Dulce”, aberta ao lado do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

2004

AGOSTO - Assinado o contrato que integra a OSID ao Programa de Reformulação dos Hospitais de Ensino.

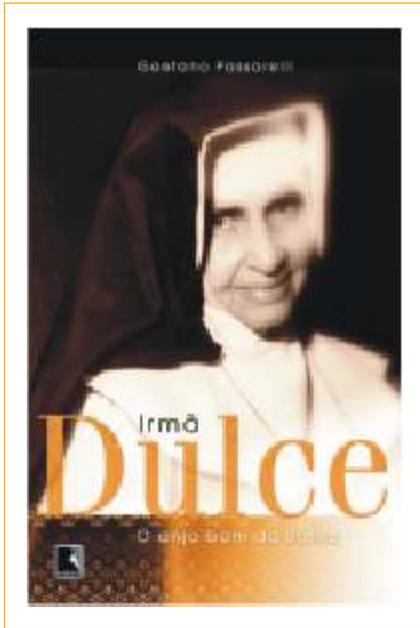
2005

ABRIL - A OSID inicia o 1º Ciclo do Planejamento Estratégico.

JUNHO - A OSID assume dois centros de saúde em Salvador.

O NAP inicia testes de vacina contra HPV em homens e é a única instituição do Norte e Nordeste a participar da pesquisa mundial.

A OSID recebe pela terceira vez o Prêmio Bem Eficiente.



MISSÃO E VISÃO

missão e visão

Missão

Amar e Servir aos mais pobres, oferecendo atendimento gratuito na saúde, educação e assistência social.

Visão - 2010

Organização filantrópica economicamente estável, referência nacional da rede SUS na área de saúde, ensino e pesquisa, com excelência em educação e assistência social na Bahia.



Ciro Brigham





Ciro Brigham

PRINCÍPIOS E VALORES

princípios e valores

A OSID dissemina e incorpora em suas rotinas os valores institucionais inspirados por sua fundadora. A fidelidade ao legado de Irmã Dulce, nosso primeiro valor, orienta a prática dos outros nove que são parte do exercício diário da missão e se fundam no compromisso de assistir aos beneficiários de forma integral, respeitando suas visões de mundo e buscando o atendimento pleno de suas necessidades.

O desejo de expandir sua missão tem levado a instituição a incluir, entre as ações, práticas de estímulo à inserção social e à cidadania – como os programas de Informática na Educação Especial, os grupos de convivência do Centro Geriátrico, a implantação periódica de oficinas e novos cursos profissionalizantes na área educacional – e a ampliar a atuação por via do fomento de políticas públicas.

Em 2006, a gestão do Serviço de Residências Terapêuticas do município – que abriga pacientes egressos de hospitais psiquiátricos atendendo à política de desinstitucionalização promovida pelo SUS – reforçou esse trabalho focado em valores como solidariedade, promoção da cidadania e humanização do atendimento. A realização de pesquisas como a que relaciona a violência doméstica contra crianças e adolescentes ao uso abusivo de álcool pelos pais, do Hospital da Criança, é outro exemplo, assim como o programa de classe hospitalar Escola no Hospital, pioneiro na Bahia, que atendeu em 2006 a 1.723 crianças.

A busca do aprimoramento da gestão motivou iniciativas como a reformulação da Pesquisa de Satisfação do Cliente e a implantação de uma ferramenta gerencial de BI (Business Intelligence) e



Ciro Brigham

Os 10 Valores

- 1 FIDELIDADE AO LEGADO DE IRMÃ DULCE
- 2 ESPIRITUALIDADE E SOLIDARIEDADE
- 3 PROMOÇÃO DA CIDADANIA
- 4 HUMANIZAÇÃO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS
- 5 BUSCA PELA EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA, ENSINO E GESTÃO
- 6 PROFISSIONALIZAÇÃO, APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO CONTÍNUAS
- 7 ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NAS RELAÇÕES
- 8 RESPEITO ÀS DIVERSIDADES
- 9 COERÊNCIA ENTRE DISCURSO E PRÁTICA
- 10 COMPROMISSO COM AS NOSSAS ESCOLHAS

BSC (Balanced Score Card), que vêm auxiliando a gestão estratégica no acompanhamento dos indicadores do Planejamento Estratégico e na tomada de decisão.

Durante o ano, a OSID investiu na articulação interinstitucional e na otimização do atendimento e do relacionamento com seus clientes. Os reflexos foram sentidos nos índices de satisfação dos usuários, que superaram a meta em 8,4%. As dificuldades se concentraram, notadamente, no alcance de metas ligadas à redução da vulnerabilidade financeira, como a relativa a recursos públicos para investimentos e à gestão de pessoas.



Ciro Brigham

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

estrutura e funcionamento

Ciro Brigham



Débora Paes



Sora Maia

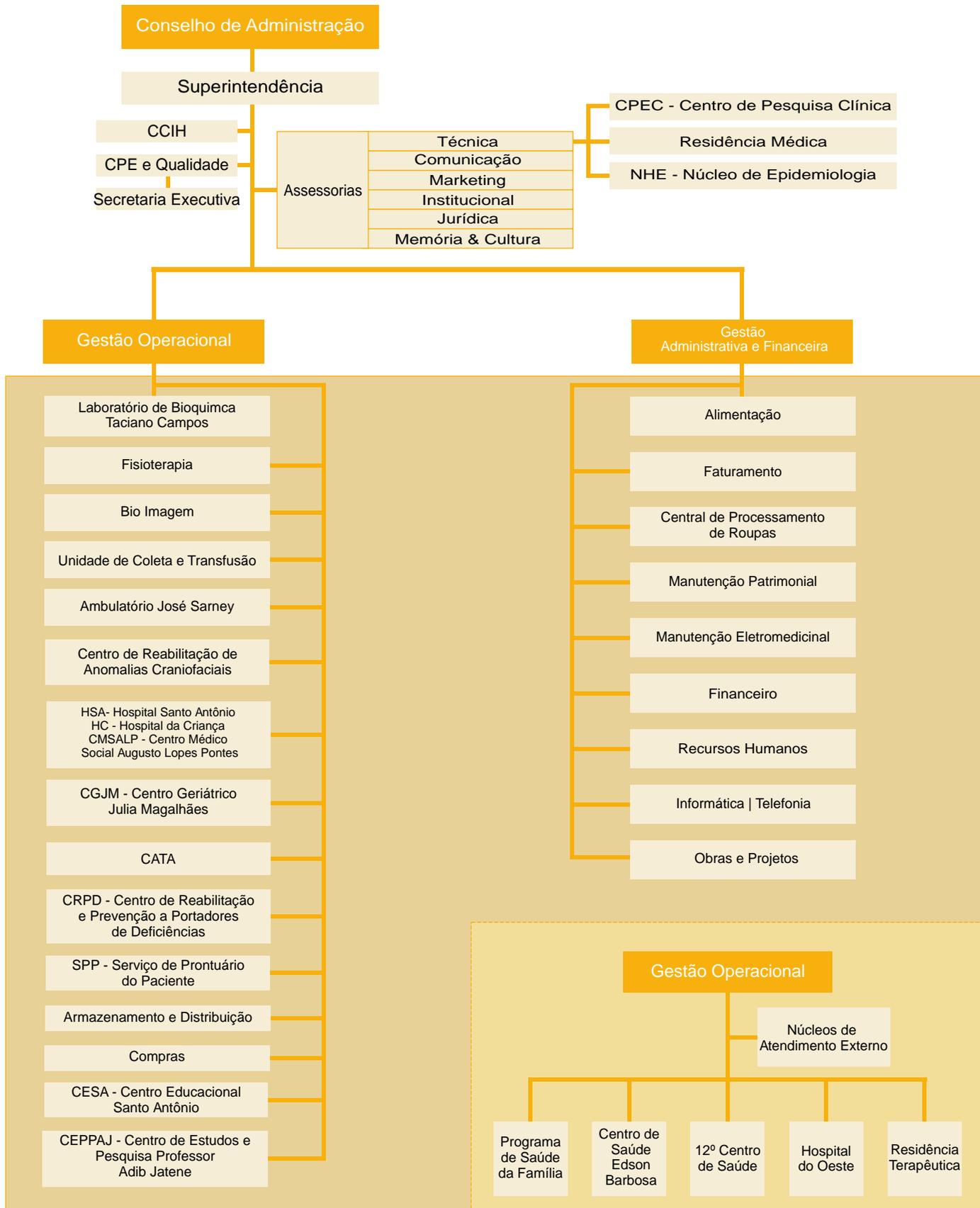


A estrutura organizacional da OSID é composta pelo Conselho de Administração, Superintendência e duas gestões, Operacional e Administrativa e Financeira, responsáveis pela coordenação de 30 lideranças de áreas técnicas e de apoio – seis delas relativas às unidades de atendimento externo. No nível estratégico, seis assessorias (Técnica, Jurídica, Institucional, Memória e Cultura, Comunicação e Marketing) dão suporte à Superintendência, à qual estão subordinadas ainda a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Coordenadoria do Planejamento Estratégico (CPE) e a Qualidade. À Assessoria Técnica estão vinculados, também no âmbito estratégico, o CPEC - Centro de Pesquisa Clínica “(antigo NAP - Núcleo de Apoio à Pesquisa), o Programa de Residência Médica e o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE).

Os 15 núcleos de serviços da OSID e de atendimento externo (Hospital do Oeste, Centro de Saúde Alfredo Bureau, Centro de Saúde Professor Edison Teixeira Barbosa, PSF de Pituaçu, PSF de Arenoso e Serviço de Residências Terapêuticas) são gerenciados com base na gestão descentralizada.

ORGANOGRAMA 2006

organograma 2006



Núcleos de Atendimento

- HOSPITAL SANTO ANTÔNIO **(HSA)**
 - HOSPITAL DA CRIANÇA **(HC)**
 - AMBULATÓRIO JOSÉ SARNEY **(AJS)**
 - CENTRO MÉDICO SOCIAL AUGUSTO LOPES PONTES **(CMSALP)**
 - CENTRO DE REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS **(CRPD)**
 - CENTRO GERIÁTRICO JÚLIA MAGALHÃES **(CGJM)**
 - CLÍNICA DA MULHER D. DULCINHA **(CMD)**
 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS TACIANO CAMPOS **(LBTC)**
 - CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS **(CENTRINHO)**
 - CENTRO DE BIO IMAGEM **(CBI)**
 - CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA **(CPEC)**
 - CENTRO DE ENSINO E PESQUISA PROFESSOR ADIB JATENE **(CEPPAJ)**
 - CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO DE ALCOOLISTAS **(CATA)**
 - CENTRO EDUCACIONAL SANTO ANTÔNIO **(CESA)**
 - MEMORIAL IRMÃ DULCE **(MID)**
-

Núcleos de Atendimento Externo

- CENTRO DE SAÚDE PROFESSOR EDISON TEIXEIRA BARBOSA
 - CENTRO DE SAÚDE ALFREDO BUREAU
 - HOSPITAL DO OESTE
 - RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS
 - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) PITUAÇU
 - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ARENOSO
-

A gestão é reconhecida por prêmios e certificações como a ISO 9001:2000 e o Bem Eficiente. Em 2005, a sistemática do Planejamento Estratégico foi consolidada seguindo a metodologia do BSC, monitorado em reuniões mensais através de um portal. Atualmente, a OSID dispõe em seu painel de 42 indicadores de desempenho. O sistema de gestão integrada é composto pelo Gerenciamento de Rotina, o Sistema da Qualidade ISO, o Planejamento Estratégico e o Prêmio Gestão Qualidade Bahia (PGQB). O sistema de comunicação é formado por reuniões mensais das gestões e bimestrais com todo o corpo de lideranças. As reuniões da Coordenadoria do Planejamento Estratégico (CPE) para acompanhamento dos indicadores e metas ocorrem semestralmente.

A OSID possui 23 comissões, comitês e grupos dentre os quais se destacam, no trabalho de acompanhamento da assistência, as comissões de Terapêutica e Farmácia, Humanização, Ética e Pesquisa, Controle de Infecção Hospitalar e a de Elaboração de um Regime Interno para Moradores da OSID.

Produtos

- SERVIÇOS EM SAÚDE
- PESQUISA E ENSINO MÉDICO EM SAÚDE
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- EDUCAÇÃO
- MEMORIAL IRMÃ DULCE

Processos Principais

Atenção à Saúde

- PRONTO ATENDIMENTO (PA)
- ATENDIMENTO AMBULATORIAL
- SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPIA (SADT)
- ATENDIMENTO HOSPITALAR - INTERNAÇÕES
- INTERNAÇÃO DOMICILIAR
- HOSPITAL - DIA GERIÁTRICO
- SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO EM SAÚDE MENTAL
- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS
- GESTÃO DE OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE

Educação

- ENSINO MÉDICO
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO ENSINO
- PANIFICAÇÃO
- CURSOS PROFISSIONALIZANTES
- FABRICAÇÃO DE ÓRTESES E PRÓTESES

Unidades Produtivas

- PANIFICAÇÃO
 - FABRICAÇÃO DE ÓRTESES E PRÓTESES
-

GOVERNANÇA CORPORATIVA

governança corporativa

O Conselho de Administração da OSID é formado por 12 membros voluntários com mandatos de cinco anos renováveis. O trabalho do colegiado tem o apoio do Conselho Fiscal, formado por três membros. Cabe à instância a definição dos rumos estratégicos da instituição, tendo entre suas atribuições a análise e aprovação de ações financeiras e de investimentos; aprovação das indicações para cargos de liderança; supervisão à administração; análise, recomendação e aprovação de políticas e projetos estratégicos e da estrutura organizacional.

Os colegiados se reúnem três vezes ao ano e em caráter extraordinário. A maior parte dos conselheiros, dois terços do colegiado, foi indicada por Irmã Dulce. Os critérios de seleção incluem participação em setores de impacto na atuação institucional e identidade com a missão da OSID. O Conselho das Obras reúne empresários, executivos, técnicos e secretários da Saúde do estado e município, refletindo a multidisciplinaridade da ação institucional.



Ciro Brigham

Ciro Brigham





Ciro Brigham

A OSID em 2006



DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

diálogo com as partes interessadas

A OSID possui três eixos de relacionamento com as partes interessadas e dispõe de uma política específica para cada um deles, levando em conta a prospecção de suas necessidades e o realinhamento crítico do relacionamento. A segmentação segue a lógica das perspectivas de ação institucional, mas alguns stakeholders possuem alta mobilidade nos eixos.

Eixo A - Responsabilidade Pública e Finanças –
Sociedade, Governos Federal, Estadual e Municipal,
Financiadores Diretos, Mídia, Igreja Católica.

A instituição dispõe de uma Política de Comunicação consolidada. O trabalho de relacionamento com os clientes externos é realizado pelas assessorias de Comunicação, Memória e Cultura e Marketing e também pela alta direção – Gestões Administrativa e Financeira, Operacional e Superintendência.

O relacionamento com a imprensa, a cargo da área de Comunicação, tem como diretrizes a transparência, o diálogo e integridade nas informações. Os resultados dessa política se refletem, principalmente, no aumento contínuo da exposição na mídia. O setor produz ainda dois informativos voltados para doadores institucionais, sociedade e parceiros: o Dulce Notícias Externo, distribuído via mala direta, e o e-news Dulce Expresso, que possui cadastro on-line no site institucional e é enviado para cerca de mil assinantes. A demanda por um diálogo internacional mais efetivo levou a organização a produzir em 2006 um site institucional em inglês. Em 2007, será elaborado um site específico para o CESA, com a finalidade de aumentar a visibilidade da área educacional da OSID.

A Assessoria de Marketing divide suas atividades entre as áreas institucional, de eventos e de doações, tendo a responsabilidade de promover ações para o fortalecimento da marca e captação de recursos. Em 2006 foram desenvolvidas três campanhas publicitárias com o apoio das agências Propeg, para o Memorial Irmã Dulce, Idéia 3 para o Panetone Dulce Natura, além da divulgação do espetáculo teatral Irmã Dulce. A Malagueta Filmes produziu gratuitamente os vts destas campanhas.



Ciro Bringham

A participação em eventos, mobilizações e projetos externos de relacionamento com a comunidade é uma rotina institucional. A OSID esteve presente como parceira e/ou beneficiária em ações como o Natal sem Fome, Somos da Paz, Ação Global, Semana Iguatemi de Solidariedade e Workshops CIN Responsabilidade Social. O relacionamento com os parceiros empresariais e doadores é alimentado através de ações de suporte à divulgação das parcerias e informativos gerenciados por via de cadastro no Sistema de Controle de Doações (SCD).

O Programa de Voluntariado é um dos pilares das ações de integração com a comunidade. Durante o ano, os 'Anjos de Irmã Dulce' desenvolvem atividades voltadas para a captação de recursos, organização de eventos, recreação e lazer de crianças, idosos, portadores de deficiência e pacientes e evangelização.

Na área financeira, a Instituição é auditada anualmente por uma empresa independente e seu balanço é publicado em jornais de grande circulação. As demonstrações e o parecer dos auditores são agregados aos balanços sociais e estão disponíveis no site institucional. A OSID é monitorada periodicamente pela Secretaria Municipal de Saúde - gestor SUS no município - quanto ao cumprimento das metas quantitativas e qualitativas de atendimento presentes no Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde.



Ciro Brigham

Pesquisa de Satisfação do Cliente Saúde 2006

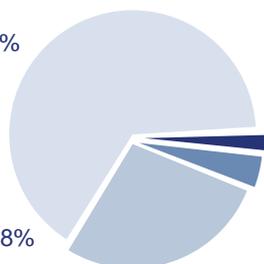
GRAU DE SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO

EXCELENTE 66%

BOM 28%

RUIM 2%

REGULAR 4%



Eixo B - Clientes – Cidadãos, Usuários e Familiares, Hospitais, Médicos Residentes, Lojas do setor de alimentos.

Na relação com os usuários da área de Saúde a instituição adota como principal ferramenta a Pesquisa de Satisfação do Cliente. Realizada em todos os núcleos, ela é direcionada de maneira específica para os clientes ambulatorial e hospitalar. A pesquisa dá uma visão sistêmica do atendimento e é apoiada pelo Sistema de Reclamação do Cliente, que colhe queixas dos usuários e as reverte em melhoria imediata da assistência. Em 2006, foi elaborado um estudo para a utilização do padrão IPPS com vistas à adoção da metodologia em 2007.

Outro canal importante é o Grupo de Suporte ao Cliente, que realiza visitas técnicas para avaliar a necessidade de melhorias do ponto de vista dos clientes na estrutura e no atendimento. Indicadores para medir o grau de satisfação dos usuários, o tempo de internação dos pacientes atendidos no Ambulatório José Sarney e o tempo gasto para a marcação de consultas/exames, entre outros, se destacam no Mapa Estratégico da instituição que inclui também indicadores para as áreas de Ensino Médico, Pesquisa e Educação. Os dados colhidos nas pesquisas e nos relatórios do Grupo de Suporte são analisados pelos núcleos e servem de subsídio para a correção de processos e implantação de novos serviços. Outro suporte relevante na relação com o Cliente Saúde é o trabalho dos voluntários desenvolvido em áreas críticas como o Ambulatório, através da orientação aos pacientes e serviços de apoio à assistência social nos núcleos.

O relacionamento com os médicos residentes se dá por via da estrutura de Ensino Médico da OSID. O corpo discente é tratado desde sua chegada à instituição como parte do patrimônio e importante disseminador dos valores institucionais. As Obras disponibilizam uma área específica para as aulas teóricas, o Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ), e o conjunto das enfermarias e serviços para as práticas das disciplinas.

Na área de ensino fundamental e profissionalizante, a realização – pelo Serviço Social do CESA – de uma pesquisa bianual com as famílias dos alunos, monitora o perfil sócio-econômico da clientela e aprofunda a relação entre a instituição e os beneficiários, na medida em que identifica as necessidades dos clientes e permite o planejamento de ações voltadas à assistência integral e extensiva aos familiares.



Sora Maia

Eixo C - Público Interno - Empregados, Líderes, Voluntários, Profissionais Terceirizados e Conselho de Administração.

A integração entre os profissionais e sua importância para a capilaridade da missão de Irmã Dulce sempre foram reconhecidas pela OSID como um dos sustentáculos de sobrevivência institucional. Na relação com seu público interno o foco é a prioridade na divulgação de informações estratégicas e o investimento no diálogo como forma de resolução de conflitos. Entre as ferramentas e veículos voltados para a Comunicação Interna destacam-se os boletins Dulce Notícias Interno, o e-news Dulce Expresso, campanhas internas sobre temas como AIDS, Nutrição e Segurança do Trabalho, o Prêmio Profissional Destaque, que escolhe através de voto direto dos funcionários os colegas que se destacaram ao longo do ano, e o Café da Manhã com a Superintendente.

As ações gerenciais e de liderança são realinhadas constantemente com base na análise das pesquisas de satisfação com a Comunicação Interna e da Pesquisa de Satisfação do Profissional. Entre as melhorias implantadas a partir dessas aferições estão o programa de descontos para cursos superiores e técnicos, a implantação do serviço de marcação de consultas para os funcionários, o Manual e a Política de Comunicação e o indicativo para o lançamento, em 2007, da Farmácia do Colaborador e do Manual de Integração do Profissional.

Desde 2005, a realização do Encontro com Fornecedores aproxima a instituição de parceiros diretamente envolvidos no desenvolvimento de processos diários. A iniciativa teve como lastro o estímulo às práticas de responsabilidade social a partir dos programas e projetos desenvolvidos pela OSID.

O diálogo com o Conselho de Administração da OSID é operacionalizado por via de três reuniões ordinárias anuais, além das que ocorrem em caráter extraordinário sempre que necessário. O colegiado é informado continuamente através de relatórios sobre a performance da organização.



Ciro Bringham



Ciro Brigham

SAÚDE

saúde

Assistência Ambulatorial

A assistência ambulatorial no Complexo Roma é feita em nove núcleos de atendimento. A principal é o Ambulatório José Sarney que oferece clínicas em 33 especialidades. Outros oito ambulatórios especializados estão localizados nos núcleos: Ambulatório de Geriatria (Clínica Geriátrica), Ginecologia (Clínica da Mulher), alcoolistas (Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas – CATA), de reabilitação e prevenção de deficiências (CRPD), correção de anomalias labiopalatais (Centrinho), pequenas cirurgias e cirurgia geral. A OSID mantém ainda uma Unidade de Fisioterapia que é considerada uma das mais completas do estado. A estrutura de apoio é formada pelo Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos, a Unidade de Coleta e Transusão e o Centro de Bioimagem.

Núcleos de Atendimento - Complexo Roma

Quantidade de atendimentos

	2004	2005	2006
AMBULATÓRIO JOSÉ SARNEY	495.116	473.029	468.719
AMBULATÓRIO DE GERIATRIA	53.892	50.231	47.605
AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA (CONSULTAS)	136.659	127.434	115.498
AMBULATÓRIO DO CRPD	5.829	7.270	8.976
AMBULATÓRIO DO CATA	12.838	11.743	12.909
AMBULATÓRIO DO CENTRINHO	80.954	136.546	146.783
FISIOTERAPIA (EXTERNO)	381.229	326.165	329.042
BIO IMAGEM (EXTERNO)	63.986	74.508	79.255
LABORATÓRIO	763.046	967.421	861.835

Internação

A OSID conta com 1.009 leitos hospitalares distribuídos por cinco unidades de internação: Hospital Santo Antônio (HSA), Hospital da Criança (HC), Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP), Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM), Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA) e Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD).

O HSA conta com 10 leitos de CTI Adulto, 136 de clínica médica, 118 de clínica cirúrgica, 25 de Tisiologia e 80 de longa permanência; o HC com 10 leitos de CTI pediátrica e 92 leitos de clínica e cirurgia pediátrica; o CMSALP possui 188 leitos de longa permanência; o CATA tem 30 leitos para pacientes alcoolistas e o Centro Geriátrico Júlia Magalhães 216 leitos divididos nas unidades de reabilitação, patologias agudas e cuidados paliativos. O Centro Cirúrgico é formado por nove salas equipadas para a realização de cirurgias de média e alta complexidade em 13 especialidades, sendo referência em cirurgia e hematologia pediátrica, cirurgias de traumas bucomaxilares e de cabeça e pescoço.

A instituição é também referência no atendimento a pacientes crônicos e é a única unidade de saúde na Bahia que interna pacientes indigentes.



Ciro Brigham

Em 2006, o índice global médio de infecção hospitalar foi de 3,2%, abaixo do índice aceitável de 4,4% divulgado em estudo da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e do nível de 5% recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Desde 2002 o HSA integra o Projeto Hospitais Sentinela, da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). A OSID é uma das três instituições baianas a participarem do projeto que tem como objetivo construir uma rede de serviços em todo o país para notificar eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, para ampliar e sistematizar a vigilância, e, assim, garantir melhores produtos no mercado e mais segurança e qualidade para pacientes e profissionais de saúde.

Indicadores

Quantidade de Atendimentos

	2004	2005	2006
TOTAL DE INTERNAMENTOS	13.546	14.712	15.516
Nº DE PACIENTES-DIA	308.646	294.784	289.477
CIRURGIAS REALIZADAS	12.348	12.631	8.782
MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS)	23	20	21
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	84	82	80

Saúde e Assistência Social

A preocupação com a promoção à saúde, à cidadania e a qualidade de vida integral da população de baixa renda faz com que a assistência social seja uma prática transversal na atuação dos núcleos da OSID. Além do suporte no atendimento ambulatorial e de internação, a instituição possui dois núcleos onde os serviços de saúde e de assistência social se confundem.

O Centro Geriátrico Júlia Magalhães tem como objetivo prestar assistência integral ao idoso oferecendo tratamentos preventivos, curativos e de reabilitação através de equipe interdisciplinar. Entre as unidades e serviços oferecidos estão as unidades de Reabilitação, de Patologias Agudas, de Cuidados Paliativos, o Serviço de Investigação Diagnóstica, de Atendimento Domiciliar em Instituição de Longa Permanência (que assiste a idosos de outras instituições asilares), o Centro Dia, a Clínica Geriátrica, o Núcleo de Atendimento a Memória – NAM (que presta assistência a 200 pacientes portadores do mal de Alzheimer e seus familiares, incluindo medicação de alto custo) e o Núcleo de Ensino, que conta com Residência Médica em Geriatria, capacitação para cuidadores de idosos e programa de estágios na área de gerontologia. A Unidade de Cuidados Paliativos, que interna pessoas idosas propiciando conforto e diminuindo a dor de pacientes em fase terminal de doenças degenerativas, e a Morada, que abriga 100 idosos que residem no Centro, são retratos fiéis da permanência dos valores de Irmã Dulce.

Uma das metas da instituição em 2007 é a operacionalização da parceria com o Estado e empresas privadas para a implantação do projeto de Casa Lar. Pioneiro no estado, o serviço vai abrigar idosos com dependência, mantendo a assistência com foco na qualidade de vida.



Ciro Brigham

O Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) atende a pessoas com deficiência tanto em sistema de moradia quanto em regime de ambulatorio à comunidade e tem como missão o estímulo à inserção e à cidadania. O centro oferece atendimento ambulatorial e odontológico especializado e programas de Estimulação Precoce, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Oficina de Arte, Esporte Adaptado e ensino na área de Informática Educativa através do Programa de Informática na Educação Especial (Infoesp). O Infoesp utiliza o computador como instrumento para o desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo, da auto-estima e da autonomia de 105 alunos com deficiência física e/ou mental. A instituição também implantou em 2006 cursos de formação profissional para portadores de deficiência da comunidade.

Perfil Sócio-econômico dos Beneficiários da Área de Saúde

RENDA PER CAPITA POR FAMÍLIA

- MENOS DE 1 SM - 9,7%
- 1 A 2 SM - 85,3%
- 2 A 3 SM - 2,6%
- 3 A 4 SM - 1%
- ACIMA DE 5 SM - 1,4%



Ciro Brigham

Ciro Brigham



NÚCLEOS EXTERNOS

núcleos externos

Centros de Saúde

A OSID manteve em 2006 a gestão de dois centros de saúde do município: o 12º Centro de Saúde Alfredo Bureau, no bairro da Boca do Rio, e o Centro de Saúde Edison Teixeira Barbosa, em Pernambuco. Os centros prestam assistência ambulatorial nas especialidades básicas (clínica médica, ginecologia e pediatria), urgência e emergência, cirurgia ambulatorial especializada, laboratório, radiodiagnóstico, ações básicas de odontologia e diagnose em cardiologia e ginecologia e oferecem programas como os de hipertensão, tuberculose, saúde da mulher, saúde da criança e vacinação. O PA funciona 24 horas por dia, com atendimento em clínica médica e pediatria. O serviço é respaldado por laboratório e RX, ambos 24 horas. Durante o ano o esforço foi concentrado na humanização da estrutura e no fortalecimento de vínculos com as comunidades atendidas com iniciativas como a criação de uma cartilha de críticas e sugestões para usuários e Cartilha do Usuário para o Pronto Atendimento, adaptação da estrutura física à Política Nacional de Humanização (PNH), busca ativa de famílias para o programa Bolsa Família, estruturação do Conselho Local de Saúde, do Grupo de Humanização e do Serviço de Ouvidoria e implantação do 3º Turno de Ginecologia e Odontologia.

Programa Saúde da Família (PSF)

A OSID passou a gerenciar em 2006 sete equipes do programa Saúde da Família, como parte do trabalho de parceria com a Prefeitura de Salvador. Juntas elas atendem a um universo de cerca de 35 mil pessoas. A unidade de Pituaçu assiste a quatro mil famílias através de uma estrutura que conta com consultórios médicos e odontológicos, farmácia, sala de espera, sala de vacina, de curativo e de esterilização. No bairro de Arenoso, instalações similares atendem a três mil famílias. Cada equipe do PSF é composta por um médico, um dentista, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem, um auxiliar de odontologia e cinco agentes comunitários de saúde.



Ciro Brigham

Atendimentos Ambulatoriais 2006 (Complexo Roma e Unidades Externas)

Quadro Comparativo

Unidade de Atendimento	Números Absolutos	% Unidade de Atendimento	% Tipos de Serviço	% Complexo Roma VS Núcleos Externos
COMPLEXO ROMA	2.095.139	56,58	56,58	56,58
CENTRO DE SAÚDE BOCA DO RIO	733.336	19,80	38,60	
CENTRO DE SAÚDE PERNAMBUÉS	696.141	18,80		
HO (JULHO A DEZEMBRO)	91.675	2,47	2,47	43,42
PSF PITUAÇU	57.850	1,56	2,35	
PSF ARENOSO	29.068	0,79		
TOTAL	3.703.209	100%	100%	100%

Residências Terapêuticas

Outra parceria com saúde do município de Salvador é a administração das Residências Terapêuticas (RTs). O procedimento do Sistema Único de Saúde consiste na moradia alternativa para pacientes com transtorno mental há longo tempo internados em hospitais psiquiátricos. O objetivo é permitir que essas pessoas possam voltar ao convívio social. A estrutura de gestão das residências funciona de maneira integrada com os CAPS (Centros de Atendimento Psicossocial) e Postos de Saúde. São ao todo seis residências, que acolhem cerca de 60 pessoas.

Hospital do Oeste (HO)

Em junho de 2006 a OSID expandiu seu trabalho para o interior ao assumir o Hospital do Oeste (HO), construído pelo governo do estado no município de Barreiras (853 km de Salvador). O HO é o maior hospital da rede pública estadual do interior da Bahia e se destina, exclusivamente, a usuários do SUS. Ocupa uma área de 11.416 m² em um terreno de 45 mil metros quadrados e foi projetado para atender à demanda da região, que engloba 36 municípios que totalizam cerca de um milhão de habitantes.

A estrutura conta com 175 leitos de internação (24 leitos de UTI entre neonatal, adultos e pediatria, 15 de cuidados intermediários de neonatal, 10 da unidade de queimados, 31 de clínica médica, 31 de clínica cirúrgica, 34 de clínica pediátrica e 30 de clínica obstétrica) e 29 leitos de observação distribuídos nas emergências adulto, pediátrica e obstétrica.

A área ambulatorial atende em especialidades como Cardiologia, Nefrologia, Angiologia, Neurologia, Endocrinologia, Obstetrícia de alto risco e Neonatologia. A estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico dispõe de serviços como os de Espirometria, Tomografia e Ecocardiograma.

Com a inauguração do Hospital do Oeste ampliou-se de modo significativo a oferta de leitos bem como de recursos diagnósticos o que contribuiu para a redução da migração de pacientes da região para o Distrito Federal em busca de atendimento.



Atendimento HO (Julho a Dezembro 2006)

TOTAL DE INTERNAMENTOS	1.622
Nº DE PACIENTES-DIA	7.972
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS E DE EMERGÊNCIA	48.809
CIRURGIAS REALIZADAS	666
ATIVIDADE DE OBSTETRÍCIA	24 PARTOS
EXAMES LABORATORIAIS	33.104
EXAMES DE BIO IMAGEM	9.643



Ciro Brigham

ENSINO MÉDICO

ensino médico

e

Em 2006, o Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ) obteve junto ao Ministério da Educação o credenciamento de três novos programas de residência médica: Urologia, Cabeça e Pescoço, e Hemopediatria. Essas residências juntam-se às especialidades de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Pediátrica, Pediatria, UTI Pediátrica, Geriatria e Otorrinolaringologia, somando 12 programas. O indicador mais visível do caráter de excelência do CEPPAJ é o fato de que, ano a ano, os melhores colocados no concurso de residência médica do estado escolhem a OSID.

Esse trabalho de Ensino Médico – iniciado na década de 70 e consolidado nos anos 90 – conta com corpo docente formado por 73 preceptores, sendo 18 mestres e 21 doutores, que ano passado atenderam a 116 residentes e 169 internos do Brasil e de outros países. As atividades de pós-graduação lato sensu formaram 44 profissionais em oito especialidades: Bioimagem, Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Bucomaxilofacial e Geriatria.

Além da estrutura hospitalar, os alunos têm à disposição um auditório para aulas expositivas e realização de seminários e palestras. Em 2006, os programas de residência tiveram 17 atividades do gênero, entre elas, o Curso de Capacitação em Emergências Cardiológicas, o V Simpósio de Atualização Cirúrgica e a III Jornada de Pediatria do Hospital da Criança. Ao todo, 42 trabalhos científicos foram apresentados em congressos e/ou publicados em revistas nacionais e internacionais.

As atividades de internato em Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia foram mantidas através de convênios com a Faculdade Gama Filho, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e a Universidade Federal da Bahia (Ufba). O Ensino de Enfermagem manteve convênios com a Universidade Estadual da Bahia (Uneb), Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Universidade Católica do Salvador (Ucsal) e Faculdade Tomaz de Aquino, abrindo campo de estágio curricular para 572 alunos. O setor realizou oito seminários temáticos e cinco palestras de interesse geral, incluindo Gestão de Pessoas e Gestão de Processos.

Dentre as metas afixadas para 2007, está a melhoria de alguns processos apontados como deficitários na pesquisa de satisfação das residências e preceptorias. Os resultados colhidos através de questionários aplicados aos médicos-residentes e preceptores servirão de base para a tomada de decisões e ações corretivas, tendo em vista a adequação do cenário às exigências da excelência no ensino.

PESQUISA



Estudos capazes de ajudar os gestores da saúde pública a planejar e executar estratégias de prevenção e combate a doenças relevantes para as camadas sociais mais desassistidas: este é o foco principal do Centro de Pesquisa Clínica (CPEC) das Obras Sociais Irmã Dulce, antigo NAP – Núcleo de Apoio à Pesquisa. Referência nas pesquisas de endemias sociais, o núcleo iniciou seus trabalhos em 1998 e, desde então, tem desenvolvido pesquisas geradoras de soluções aplicáveis.

Em 2006, o centro concluiu cinco projetos de grande relevância para a saúde pública. Um deles foi a avaliação de eficácia da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) – vírus causador do câncer de colo uterino – em mulheres de 16 a 23 anos. Já a pesquisa Percepção de mulheres de 16 a 23 anos sobre o HPV e exames preventivos, realizada com 204 pacientes atendidas no Hospital Santo Antônio da OSID, apontou que a maior parte delas pouco ou nada sabe sobre o vírus. Os resultados motivaram a idealização da campanha nacional de conscientização e informação Conte pralguém, lançada este ano em São Paulo, no Dia Internacional da Mulher (08 de março).

Outras pesquisas de alcance social relevante foram o desenvolvimento da vacina contra o rotavírus e de medicação contra a Escherichia coli (causadora de infecções urinárias). Os resultados foram publicados em importantes impressos especializados, como o International Journal of Gynecological Cancer, o Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology, o BJU Internacional e o J. Chemotherapy.

O reflexo da excelência em pesquisa se reflete também nos convênios e intercâmbios mantidos com respeitadas instituições como as universidades norte-americanas de Cornell e Berkeley e a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz). Uma das parcerias permite ao CPEC a utilização dos laboratórios mais avançados de biologia molecular da Fiocruz, e a participação num programa de seleção e treinamento de profissionais do núcleo no Brasil ou nos Estados Unidos.

Projetos concluídos

- Conhecimento sobre HPV e câncer de colo uterino em mulheres jovens.
 - Avaliação da eficácia da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) em mulheres de 16 a 23 anos.
 - Avaliação da eficácia da vacina pentavalente contra rotavírus.
 - Multi-resistência em *Escherichia coli* causadoras de infecções urinárias adquiridas na comunidade.
 - Epidemiologia da dor neuropática.
-

Projetos em andamento

- Avaliação da eficácia da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) em homens de 16 a 23 anos.
 - Ensaio comunitário de prevenção da Leishmaniose Visceral Humana.
 - Desenvolvimento e validação de teste de PCR quantitativo para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com Leishmaniose Visceral Humana.
 - Validação da escala para avaliação de dor crônica
-

Projetos novos

- Avaliação da eficácia da vacina octavalente contra o Papilomavírus Humano (HPV) em mulheres de 16 a 26 anos
 - Uso de técnica de biologia molecular (PCR real-time) na investigação de reservatórios para Leishmaniose Visceral Humana em animais silvestres e domésticos.
 - Estudo do controle glicêmico em pacientes com Diabetes melitus no Brasil.
 - Estudo epidemiológico da bexiga hiperativa em Salvador.
-



Ciro Brigham

EDUCAÇÃO

educação

E Em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador, 700 crianças e adolescentes em situação de risco social cursaram no Centro Educacional Santo Antonio (CESA) o ensino fundamental de 1ª a 8ª série, e tiveram acesso à arte-educação, inclusão digital, atividades esportivas, assistência odontológica, alimentação, fardamento e material escolar gratuitos. Também passaram a freqüentar o cinema, com a implantação da Cinemateca Daniela Mercury, em homenagem a artista que doou seu cachê em um evento para a instituição em 2006. Outros 100 adolescentes e jovens foram beneficiados por oficinas de profissionalização oferecidas na unidade.



Ciro Brigham



Ciro Brigham

A maioria das crianças, adolescentes e jovens beneficiados através do Programa de Atendimento e Inclusão Social - PAIS, reside de forma precária em invasões e favelas de Simões Filho. Levantamento sócio-econômico correspondente ao biênio 2005-2006 revelou que 75,4% das famílias dos beneficiários sobrevivem com até R\$ 90,00 per capita/ mês, sendo que 26,22% dessas têm renda per capita mensal igual ou inferior a R\$ 30,00. No CESA, o esforço é pela inclusão de crianças e jovens em situação de pobreza e vulnerabilidade, uma inclusão baseada em oportunidades reais de crescimento intelectual e também de aprendizado profissional.

O programa de iniciação e qualificação profissional, com o patrocínio da Braskem, atendeu a 40 jovens no curso de Eletricidade Industrial e Predial e mais 40 no curso de Panificação Industrial. Outros 20 aprendizes foram matriculados no recém-implantado e pioneiro curso de construção civil voltado para jovens do sexo feminino – Pinturas Tradicionais e Decorativas. Esse trabalho tem promovido a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho através de organizações parceiras e iniciativas de autogestão.



Ciro Brigham

Bem-estar integral

Das refeições diárias distribuídas a todos os alunos matriculados no ensino fundamental à articulação com parceiros e outros núcleos da OSID: na busca pela melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, as ações de promoção da saúde são prioritárias na cartilha do CESA. O atendimento odontológico gratuito – com direito a prática de escovação, aplicação de flúor e tratamento corretivo – foi uma dessas ações em 2006. Graças ao projeto Sorriso, fruto de uma parceria com o grupo Oraltech, o índice de cáries entre os alunos foi novamente zerado no fim do ano. O encaminhamento para outros núcleos da OSID e a articulação com entidades afins (Cetad, Cedeca e secretarias estadual e municipal de Desenvolvimento Social) atenderam a diferentes demandas dos alunos e de suas famílias.

Dulce Natura

Fotos: Ciro Brigham



Em 2006, a base física do Centro de Panificação – uma das duas unidades de negócios do Programa de Sustentabilidade, ao lado da [Oficina de Órteses e Próteses](#) – foi ampliada em 400m². A unidade também adquiriu novas máquinas e equipamentos, com apoio do fornecedor M. Dias Branco, proporcionando maior organização do fluxo de produção. A nova estrutura contribuiu também para um acréscimo de 26% no resultado da campanha do Programa Panetone, que em 2006 comercializou 233.844 unidades na Bahia (85,8%) e em mais oito estados e Distrito Federal.

Dois novos produtos foram lançados pelo [Centro de Panificação](#): o Panetone Alegretto 400g e o Panetone de frutas 400g (exclusivo para a rede Bompreço), que representaram, respectivamente, 12,7% e 22,4% das vendas da campanha. Empresas e associações parceiras como a EMBRAER, a ACAP – Associação dos Concessionários Aeroportuários de Salvador – BA, a Associação dos Funcionários do Grupo Boticário – AFAB e a Ford – Camaçari, entre outras, que adquiriram os panetones para presentear seus profissionais no Natal tiveram participação de 29% no total comercializado. A média mensal de produção de unidades de pão (50g) foi de 1.089.000.



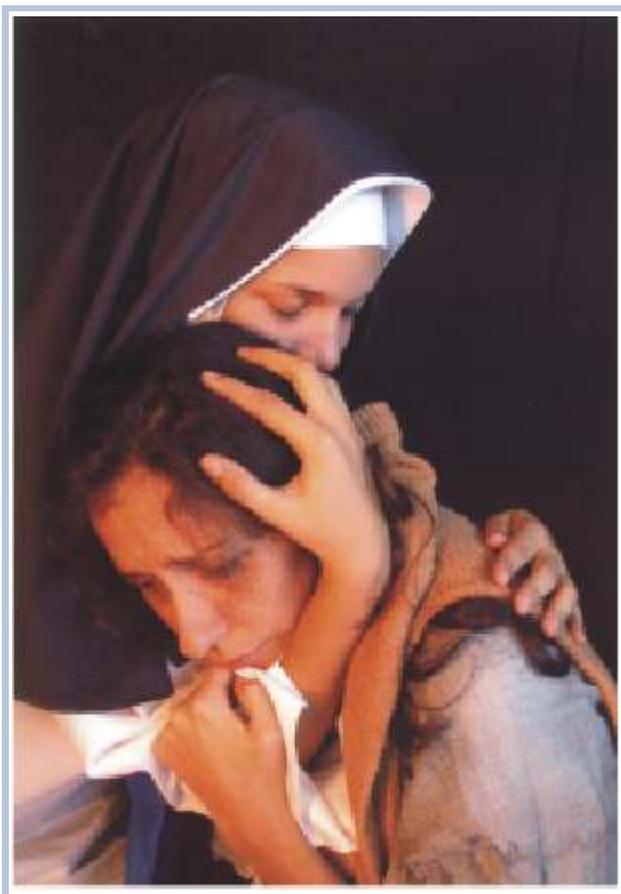


Ciro Brigham

MEMÓRIA E CULTURA

memória e cultura

As ações do Núcleo de Memória e Cultura em 2006 focaram, principalmente, a organização e divulgação de dados sobre a história do Anjo Bom e da OSID, e o aumento da visitação pública ao Memorial Irmã Dulce (MID). Além de realizar pesquisas históricas para subsidiar campanhas publicitárias e homenagens, o setor mapeou os principais fatos relacionados à instituição entre 1949 e 2007, e deu início à informatização da documentação do acervo do Memorial. Também obteve a aprovação do projeto para a publicação do livro em braille sobre a vida e obra de Irmã Dulce, através do Programa BNB de Cultura 2007.



Arquivo OSID



A OSID passou a ser membro efetivo do Conselho Estadual de Turismo e da Câmara de Turismo da Bahia. Foram 23 participações em exposições, feiras e seminários. Durante a Expcatólica, no evento Peregrinos Rotas da Fé (1º Salão Internacional de Turismo Religioso), em São Paulo, o MID lançou seu projeto de turismo religioso para um público estimado de 30 mil pessoas. Outro evento de destaque foi a Exposição Irmã Dulce aos olhos da juventude, como parte da programação da Semana Nacional de Museus 2006.

Em 2006 o núcleo ainda implantou o Projeto Memorial-Escola (atendendo a alunos de 32 escolas e faculdades no programa de visitação ao MID) e realizou 21 palestras em instituições de ensino, igrejas, presídio e comunidades sobre temas como Irmã Dulce e a Caridade, Voluntariado e Turismo Religioso. Todas essas atividades se deram em virtude da preservação da memória de Irmã Dulce e da disseminação de seu carisma junto à comunidade, através de ações de museologia, voluntariado e apoio ao processo de beatificação da freira.

O espetáculo teatral **Irmã Dulce**, com roteiro e direção de Deolindo Checcucci, produção da Okearô e patrocínio da Coelba, através do Fazcultura, contou a vida do Anjo Bom. Realizado pelo Memorial Irmã Dulce, permaneceu em cartaz durante três meses na Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, futuro Santuário de Irmã Dulce, e foi visto por um público que superou os dez mil espectadores.

Santuário de Irmã Dulce

Iniciada em 2002, a Campanha do Tijolo para a construção da Igreja da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, futuro Santuário de Irmã Dulce, contou em 2006 com o apoio e as doações de empresários e fiéis. O trabalho de captação, a cargo de **Dona Dulcinha, irmã do Anjo Bom**, falecida em novembro, tornou possíveis doações como a da Aracruz Celulose, para a confecção dos bancos da igreja, Leão Engenharia, nas obras da terceira etapa, Pedreiras Valéria (PEVAL) e Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos do Estado da Bahia, responsáveis, respectivamente, pela doação e corte do granito para o revestimento das paredes. Centenas de devotos e amigos também contribuíram com doações para a adaptação do templo, que irá abrigar o túmulo de Irmã Dulce e que já funciona como espaço de orações e eventos religiosos.

MID

No acervo de nove mil peças – 200 em exposição – do Memorial Irmã Dulce (MID), situado num prédio anexo ao Convento Santo Antônio (sede da OSID), estão fotografias, documentos e objetos pessoais da freira. O quarto de Irmã Dulce, com a cadeira na qual ela dormiu por mais de 30 anos por causa de uma promessa, encontra-se intacto. Muitos outros fatos marcantes da vida da religiosa são lembrados através de maquetes, livros, diplomas e medalhas. A visita ao Memorial se estende ao túmulo de Irmã Dulce, localizado na Capela do Convento. Em 2006, o MID recebeu um total de 62.972 visitantes.

Voluntariado

O ano terminou com 186 voluntários atuantes em Salvador e 35 em Fortaleza (capital do Ceará), onde a forte devoção por Irmã Dulce justifica a formação de um núcleo que desde 2003 atua junto a instituições assistenciais (Lar Torres de Melo e na Toca de Assis) e ajuda a divulgar a vida e as Obras do Anjo Bom do Brasil.

Já na capital baiana, o número de setores da OSID onde os Anjos atuam – orientando pacientes, organizando eventos e participando de oficinas e atividades de alfabetização, evangelização, lazer e recreação – foi ampliado de 10 para 14. Eles ainda participaram de ações de captação de recursos e ajudaram a organizar eventos.

Michel Rey



Ciro Brigham

PÚBLICO INTERNO

público interno

Nos últimos anos, a OSID estruturou a área de Recursos Humanos e passou a investir no relacionamento e na capacitação de seu público interno. Em 2006, programas como o Cresça e Apareça, de estímulo à conclusão do ensino fundamental e médio, e o de Recrutamento Interno, que possibilitou a 30 profissionais a mobilidade e a ascensão na própria instituição, se consolidaram. O Programa de Estímulo à Capacitação ampliou os convênios com faculdades e escolas técnicas que oferecem descontos de até 30% aos profissionais em cursos de graduação e pós-graduação. A instituição manteve a meta do Plano Anual de Treinamento (PAT), oferecendo 38.095 horas de formação aos profissionais.

A preocupação com a saúde e a qualidade de vida no trabalho se reverteu na ampliação do programa de Ginástica Laboral, que aumentou de 16 para 24 o número de núcleos atendidos. As atividades de humanização incluem eventos anuais como a eleição dos Profissionais Destaque, comemorações de datas festivas, ações de comunicação como o Café da Manhã com a Superintendente e campanhas internas de prevenção de acidentes e doenças. Mensalmente são servidas uma média de 30.683 refeições subsidiadas aos funcionários.

Perfil dos Empregados - 2006

	Percentual em relação ao total de empregados	Percentual em relação ao total de cargos de gerência
Mulheres	69,47	69,23
Mulheres negras (pretas e pardas)	50,95	40
Homens negros (pretos e pardos)	25,63	24
Pessoas acima de 45 anos	14,14	32
Pessoas com deficiência	1,74	0

	2004	2005	2006
Número de profissionais beneficiados pelo programa de Recrutamento Interno	-	50	30
Número de profissionais formados pelo programa Cresça e Apareça (ensino fundamental e médio)	11	8	10

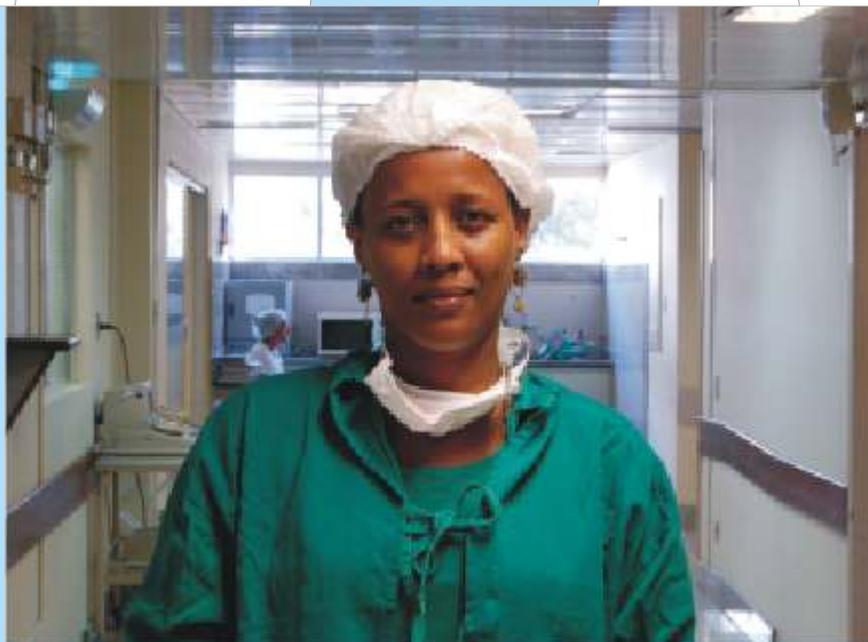
Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

	2004	2005	2006
Média de horas extras por empregado/ano	2,69	1,59	1,4
Média de acidentes de trabalho por empregado	0,04	0,02	0,02
Índice de absenteísmo	-	0,75%	0,77%
Percentual de acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados ou de prestadores de serviço	0,27%	0,25%	0,36%
Percentual de acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos a integridade física de empregados e/ou prestadores de serviço com afastamento permanente de cargo (incluindo LER)	0	0	0
Percentual e acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou prestadores de serviço	0	0	0

Qualificação do corpo profissional

	2004	2005	2006
Nº de graduados	269	471	597
Nº de pessoas com ensino médio	1.114	1.435	1.995
Nº de pessoas com ensino fundamental	209	218	261
Nº de pessoas ensino fundamental incompleto	188	167	186
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	1

Ciro Brigham



Desenvolvimento profissional e empregabilidade

	2004	2005	2006
Percentual de estagiários na força de trabalho	3,10	3,71	2,80
Número de analfabetos na força de trabalho	0	0	0
Percentual de mulheres analfabetas	0	0	0
Percentual de mulheres com ensino fundamental (1ª a 4ª série)	4,10	3,19	2,34
Percentual de mulheres com ensino fundamental (5ª a 8ª série)	7,80	5,85	4,90
Percentual de mulheres com ensino médio	43,42	41,68	44,67
Percentual de mulheres com ensino superior	12,70	16,98	16,32
Percentual de homens analfabetos	0	0	0,0003
Percentual de homens com ensino fundamental (1ª a 4ª série)	1,07	0,96	0,69
Percentual de homens com ensino fundamental (5ª a 8ª série)	4,38	3,93	3,45
Percentual de homens com ensino médio	24,45	24,31	24,28
Percentual de homens com ensino superior	2,08	3,10	3,32

Comportamento frente às demissões

	2004	2005	2006
Número de empregados no final do período	1.780	2.291	3.040
Total de processos trabalhistas em aberto no fim do período	—	—	17
Número total de demissões no período	300	425	486
Número total de admissões no período	365	936	1.235
Percentual de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos	4,67	6,60	4,32

Pesquisa de clima organizacional

Em 2006, a instituição realizou pela primeira vez uma pesquisa de clima organizacional com o objetivo de conhecer melhor as necessidades e o perfil de seus profissionais. O questionário aplicado a 1.201 funcionários abordou temas como Condições de Trabalho, Recompensa, Autonomia, Comunicação Interna, Estrutura, Relacionamento e Liderança. Entre os índices mais favoráveis e que ficaram acima da média, está o que aponta a satisfação dos profissionais com sua liderança: os dados mostram que a instituição atende de forma adequada às expectativas e que há abertura na relação dos profissionais com seus superiores, sem sistema de privilégios. Outro resultado favorável foi o relativo ao relacionamento entre os colegas.

As médias da variável Condições Físicas de Trabalho e Comunicação Interna sugerem necessidade de modificações nas instalações e disponibilidade de recursos materiais para o desempenho das atividades na instituição e insatisfação no modo e na frequência de como as informações a respeito de procedimentos e mudanças são passadas. Já a variável Recompensa, que obteve índice de avaliação abaixo da média, recomenda intervenção, visto que os profissionais não percebem de forma satisfatória a remuneração recebida e nem as recompensas verbais (“as críticas superam os elogios”).

A análise dos índices de concordâncias e discordâncias dos pesquisados possibilitou à OSID identificar os pontos fortes e fracos da organização a partir da visão do funcionário.



INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

indicadores de desempenho econômico

I. Geração e distribuição de riqueza

Geração de riqueza	2003	2004	2005	2006
(A) Receita Bruta	43.377	49.148	63.883	82.472
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros	(17.998)	(20.339)	(33.276)	(40.514)
(C) Valor adicionado (A-B)	25.379	28.809	30.607	41.958
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(1.202)	(1.545)	(2.010)	(2.964)
(E) Valor adicionado líquido (C-D)	24.177	27.264	28.597	38.994
(F) Transferências	199	518	495	437
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultado de participações societárias	-	-	-	-
Receitas financeiras	199	518	495	437
(G) Valor adicionado a distribuir (E+F)	24.376	27.782	29.092	39.431
Distribuição por partes interessadas	2003	2004	2005	2006
Governo	47	56	58	93
Impostos expurgados os subsídios (isenções)	47	56	58	93
Empregados	18.842	19.620	27.013	37.388
Salários	12.664	13.513	18.360	26.754
Encargos previdenciários	4.762	4.843	6.478	8.630
Previdência privada	-	-	-	-
Benefícios	1.416	1.264	2.175	2.004
Participação nos resultados	-	-	-	-
Financiadores	400	304	255	252
Remuneração de capital de terceiros	400	304	255	252
Retido	(1.575)	-	-	-
Lucros retidos / prejuízo do exercício	(1.575)	-	-	-



Ciro Brigham

II. Produtividade

Indicadores de produtividade	2003	2004	2005	2006
Margem Bruta	1	1	1	
Margem Líquida	-0,036	0,012	0,031	
Giro dos Ativos (margem líquida / ativo médio)	0	0	0	
Retorno sobre Ativo Médio (ROA)	-19,94	0,032	0,057	
Lucro Operacional / Ativo Médio				
Índice de Endividamento (empréstimos + financiamentos / patrimônio líquido)	0,044	0,068	0,001	
Índice de liquidez	1,9	1,16	1,45	

Ciro Brigham





Ciro Brigham

Anexos

Demonstrativo do balanço social modelo ibase

1 - Identificação

Nome da instituição:

Tipo/categoria (conforme instruções):

Natureza jurídica: Associação Fundação Sociedade

Sem fins lucrativos? Sim Não

Isenta da cota patronal do INSS? Sim Não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? Sim Não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? Não **Se sim,** federal estadual Municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? Sim Não

2 - Origem dos recursos

	2006		2005	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Receitas Totais	82.472	100	63.883	100
a. Recursos governamentais (subvenções)	4.158	6	7.941	12
b. Doações de pessoas jurídicas	2.361	2	1.328	2
d. Doações de pessoas físicas	1.419	1	2.044	3
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	73.855	90	51.163	80
f. Outras receitas	679	1	1.407	2

3 - Aplicação dos recursos

	2006		2005	
	R\$mil	%	R\$mil	%
Despesas Totais	81.963	100	62.692	100
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	27.262	34	26.334	42
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	37.388	45	27.014	43
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	17.313	21	14.737	15
Operacionais	16.969	20	8.895	14
Impostos e taxas	93	0	58	0
Financeiras	251	1	391	1
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	4.355	—	5.393	—



Arquivo OSID

4 - Indicadores sociais internos

Ações e benefícios para os(as) funcionários(as)	2006		2005	
	R\$ mil	% sobre a receita	R\$ mil	% sobre a receita
a. Alimentação	2.758	3,34	2.518	3,94
b. Transporte	1.627	1,97	1.250	1,96
c. Bolsas/estágios	218	0,26	226	0,35

5 - Indicadores sociais externos

	2006	2005
a. Total atendimentos feitos pelos núcleos da OSID	3.703.209	2.693.650
b. Total de internamentos	15.516	14.589
c. Número de pacientes-dia	297.449	294.784
d. Cirurgias realizadas	9.448	12.631
e. Exames laboratoriais	861.835	967.421
f. Exames Bio Imagem	79.255	98.224
g. Total de leitos	1.009	1.009
h. Alunos programa de classe hospitalar	1.723	1.465
I. Alunos programa de Atenção aos Maus Tratos	28	25
j. Alunos ensino fundamental)	700	632
I. Alunos cursos de capacitação CESA		
Oficinas lúdico pedagógicas	700	632
Oficinas de capacitação profissional	100	193
Oficinas Pedagógicas	225	144

6 - Indicadores sobre o corpo funcional**2006** **2005**

Nº total de empregados(as) ao final do período	3.040	2.291
Nº de admissões durante o período	1.235	936
% de empregados(as) acima de 45 anos	14,14	13,52
Nº de mulheres que trabalham na instituição	2.112	1.563
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	69,23	69
Idade média das mulheres em cargos de chefia	39	38
Salário médio das mulheres	R\$ 796,98	R\$ 723,95
Idade média dos homens em cargos de chefia	42	41
Salário médio dos homens	R\$ 678,77	R\$ 613,24
Nº de estagiários(as)	85	85
Nº de voluntários(as)	221	230
Nº portadores(as) necessidades especiais	53	72
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 697,72	R\$ 684,04

7 - Qualificação do corpo funcional**2006** **2005**

Nº total de docentes	79	82
Nº de doutores(as)	21	6
Nº de mestres(as)	18	12
Nº de graduados(as)	597	471
Nº de pessoas com ensino médio	1.995	1.435
Nº de pessoas com ensino fundamental	261	218
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	186	167
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	0

Ciro Brigham



8 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2006	metas 2007
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/ cargos intermediários	<input checked="" type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/ cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005
Receitas operacionais brutas	63.883	67.050
Sistema Único de Saúde - AIH e FAE	46.641	30.051
Plano Operativo Anual	-	13.953
Plano de Assistência Básica PAB	380	426
Fator de Incentivo ao Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa - FIDEPS	-	2.864
Doações	3.780	3.372
Convênios (Nota 13)	27.857	9.348
Vendas de produtos e serviços	3.814	3.869
	82.472	63.883
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(70.169)	(51.709)
Resultado operacional bruto	12.303	12.174
Receitas (despesas) operacionais		
Pessoal	(4.748)	(5.287)
Administrativas	(2.862)	(2.846)
Materiais diversos	(2.209)	(1.614)
Depreciação	(1.315)	(713)
Resultado financeiro, líquido (Nota 14)	95	104
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 15)	1.265	(119)
Resultado operacional líquido	2.529	1.699
Receitas não operacionais, líquido	226	251
Superávit do exercício	2.755	1.950

Ciro Brigham



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador (BA), 23 de março de 2007.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - BA

Paulo Sérgio Dortas
Contador CRC – BA 015.250/O - 8

AGRADECIMENTO AOS PARCEIROS

agradecimento aos parceiros

Os nossos benfeitores e parceiros são peças-chave no sucesso dos nossos resultados. Sem eles seria impossível oferecer aos beneficiários um trabalho social diferenciado com atenção, qualidade e humanização. Esse apoio tem chegado à OSID de diferentes formas. Cada doação, grande ou pequena, é um elo que representa enorme ganho em recursos financeiros e visibilidade para a instituição. O mais importante é o comprometimento oferecido por essas empresas e pessoas que querem continuar fazendo a diferença na luta pela justiça social e elegem a entidade como sua representante numa relação de confiança, solidariedade e amor. A essas pessoas (físicas e jurídicas), inclusive as anônimas, e a todos os sócio-protetores das Obras, nossas profundas gratidão e amizade.

Saúde

Aché Laboratórios - Uma Dose de Vida
 Fermed – Pronto Atendimento
 Hemoba – Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue
 Fundação Jesus Maria José – Terapeutas do Riso
 Fundação para o Desenvolvimento das Ciências - Programa de Residência
 Kindermissionwerk – Hospital da Criança
 Merck-Sharp – CPEC
 Universidade de Iowa - Centrinho

Educação

AVON – Doações via CMDCA Simões Filho
 Braskem – Cursos Profissionalizantes
 Bosch - Oficina de Órtese e Prótese
 DAG Construtora – Adote uma Turma, Cinemateca
 FABAC – Construindo Sonhos
 Fundação Jesus Maria José – Cinemateca
 Vídeo Hobby - Cinemateca
 M Dias Branco – Ampliação da Panificação
 Oraltech – Projeto Sorriso
 TIM – Programa Arte-Educação Bahia
 Instituto Visconde de Mauá – Oficinas de Arte-educação (CESA)
 SENAI – Cursos Profissionalizantes (CESA)
 SECOMP – Projetos “Abrindo Espaços para os Jardins” e “Alimentando Esperanças”

BNDES – Obras civis, aquisição de máquinas, equipamentos e veículo e capacitação
* (CESA, CRPD, Centrinho)

Santuário Irmã Dulce

Aracruz Celulose
Fundação Jesus Maria José
Leão Engenharia
Pedreiras Valéria (PEVAL)
Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos do Estado da Bahia

Outros

Cinemateca do CESA, Terapeutas do Riso
2GB Produções Artísticas
Bahiamed – Equipe Irmã Dulce
Bradesco
Coelba – Espetáculo Irmã Dulce Salvador
Daymler Chrysler – Star Care
H Stern - Off Salvador
Jorginho Flores
Flora Paulista
Livraria do Aeroporto
Politeno
Shopping Piedade
Turma do Papai Noel
Associação Comercial da Bahia (ACB)
ADEMI (Associação dos Dirigentes do Mercado Imobiliário)
Propeg – Memorial Irmã Dulce
Idéia 3 – OSID
DIA Design – Identidade visual
Malagueta Filmes
A Linhares - Central de Outdoor
Band Bahia
Editel
Grupo A Tarde
Irdeb
Jornal Tribuna da Bahia
Rede Bahia
Telelistas



Ciro Brigham

Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Auditoria de informações Superintendente Maria Rita Pontes
 Gestor Operacional Paulo Bittencourt
 Gestor Administrativo e Financeiro José Eduardo Acedo
 Assessores e líderes

Projeto e edição Ana Calazans (MTB 1687)

Textos Ana Calazans e Ciro Brigham

Fotos Ciro Brigham, Sora Maia, Débora Paes, Michel Rey e Arquivo OSID

Projeto gráfico, editoração e capa ÁsCriações

Contato Assessoria de Comunicação Obras Sociais Irmã Dulce,
 Av. Bonfim, 161, Roma, Salvador, Bahia Brasil CEP 40.420-000

Telefone (71) 3310 1108 / 3310 1267

Fax (71) 3310 1108

E mail comunicacao@irmadulce.org.br



Ciro Brigham



Essa obra não é minha. É de Deus. E o que é de Deus permanece para sempre.

Irmã Dulce





OBRAS SOCIAIS
IRMA DULCE



Este balanço foi
produzido com
o apoio do Bradesco

0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

Tel: (71) 3310-1111 | Fax: (71) 3314-7107

e-mails: superintendencia@irmadulce.org.br | comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br